

Anais do

**Trabalho de Conclusão
do Curso de**

MEDICINA

2022

UNISA
Universidade Santo Amaro

ISSN

Comissão Organizadora

Equipe composta pela organização:

Prof. Dr. Marcelo Andreetta Corral – Supervisão do módulo

Profa. Dra. Ana Paula Ribeiro – Diretora de Pesquisa e Internacionalização

Docentes de Medicina

Profa. Dra. Paula Yuri Sugishita Kanikadan

Prof. Dr. Jonas Moraes Filho

Profa. Dra. Patricia Colombo

Prof. Dr. Lucas Melo Neves

Profa. Dra. Arianne Baquião Costa

Profa. Dra. Debora Driemeyer Wilbert

Profa. Ma. Cintia Leci Rodrigues

Profa. Ma. Clara Rodrigues

Profa. Ma. Marcela Maria Pandolfi

Prof. Me. Luciano Fernandes dos Santos

Profa. Ma. Myllene Galloro

FICHA CATALOGRÁFICA

U51a

Universidade Santo Amaro.

Anais do trabalho de conclusão do curso de Medicina / organizado por Marcelo Andreetta Coral, Ana Paula Ribeiro. — São Paulo: Unisa, 2022.

19 p.

1. Anais. 2. Trabalho de Conclusão de Curso. 3. Medicina. I. Coral, Marcelo Andreetta. II. Ribeiro, Ana Paulo. III. Universidade Santo Amaro. III. Título.

Elaborada pela Bibliotecária – Janice Toledo dos Santos – CRB8/8391

Explorando as percepções dos discentes acerca da Simulação Clínica Simulada com dramatização: análise quantitativa

Alunos: André Bavaresco Gonçalves Cristóvão; Leonardo Baldy De Sousa; Boni Luiz Paulo Dias Mario; Nathalia Bavaresco Gonçalves Cristóvão

Orientador: Helena Landim Gonçalves Cristóvão

Co-orientador: Cláudia Cristina Maciel dos Santos; Júlio César André

Introdução e justificativa: O uso da simulação realística tem se tornado cada vez mais presente na formação dos diversos cursos da área da saúde. Em conjunto com a grade de ensino tradicional o uso da simulação tem se mostrado benéfico para prática clínica, possibilitando adquirir novas competências, desenvolvimento do raciocínio crítico, além de fortalecer a autoconfiança. Dessa forma, essa estratégia tem sido implementada como forma de treinamento prático dos discentes através da criação de cenários de eventos clínicos.

Objetivos: Este estudo visou, explorar percepções positivas e/ou negativas sobre simulação clínica entre alunos que contribuam ou prejudiquem sua aplicabilidade e implementação no ensino de graduação de medicina. **Métodos:**

Foi aplicada a metodologia quantitativa para identificar as percepções sobre simulação clínica dos discentes. Os participantes receberam um link para um formulário eletrônico que abre com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, seguido de um breve questionário demográfico e classificaram suas percepções de aprendizagem quanto às simulações clínicas. **Resultados e**

Discussão: Análise dos resultados das tabelas Q-Sort referente aos diferentes grupos participantes com o programa PQ Method versão 2.35. Foram analisados diversos fatores envolvendo experiência clínica, limitações da simulação, contato com o paciente, sendo encontrada na percepção de aprendizagem uma diferença estatisticamente significativa entre os semestres. Os alunos em contato com simulações desde o início do curso tiveram uma visão geral mais positiva sobre as simulações do que alunos que as tiveram parcialmente. Além disso, a segurança do paciente constitui um elemento crucial na adoção de simulações realísticas por instituições de ensino, contribuindo significativamente para que os estudantes desenvolvam habilidades práticas e atinjam a proficiência necessária em suas áreas de atuação. **Conclusão:** O estudo mostrou um importante grau de concordância sobre a eficácia das aulas práticas de dramatização. Houve uma concordância em relação a eficácia do método na promoção de aprendizado, experiência e capacidade de agir em situações de atendimentos com pacientes reais, e, ainda, que a simulação é vista como um ambiente seguro para cometer erros e aprender. Podendo, assim, contribuir para a formação de uma visão crítico reflexiva sobre as próprias competências dos alunos, para o reconhecimento das limitações, e para a compreensão da importância e necessidade de obterem conhecimento teórico consistente para fundamentar a prática.

Palavras-chave: Simulação clínica; Dramatização; Estudantes de medicina; Aprendizado; Percepção.

Relação de imagens ultrassonográficas da genitália masculina com dissecação em cadáveres

Alunos: Anna Lais Dos Santos E Vitor Hugo Sousa Barbosa Diniz

Orientadores: Leonardo de Souza Piber e Leandro Bueno Lima.

Introdução: A ultrassonografia ou ecografia peniana e escrotal é um método de diagnóstico que permite a visualização de estruturas e o estudo das mesmas, levando, possivelmente, ao diagnóstico de patologias da genitália masculina. Geralmente é um método de diagnóstico preferível por ser acessível, rápido, não invasivo e seguro. Para que a interpretação das imagens da ultrassonografia, nestes casos, esteja correta é necessário um conhecimento prévio da anatomia da região bem como das principais implicações clínicas que frequentemente acometem o órgão reprodutor masculino. Neste contexto, a dissecação de cadáveres e a análise de imagens radiológicas mostram-se uma forma de estudo anatômico promissor uma vez que, entre outros benefícios, permite o aprendizado prático da anatomia através da visualização de estruturas in situ do corpo humano e a correlação anatomoclínica proporcionada pela radiografia.

Objetivos: Relacionar o trabalho de dissecação da genitália masculina em cadáveres com imagens de ultrassonografia penianas e escrotais a fim de evidenciar a importância dessa relação para a construção de sólidos conhecimentos anatômicos e anatomoclínicos da região. **Metodologia:** Foi realizado um estudo morfológico da genitália masculina com dissecação de cadáveres masculinos pertencentes ao acervo da Universidade de Santo Amaro. Posteriormente, as áreas com grande relevância anátomo-clínica foram fotografadas a fim de serem correlacionadas com imagens de ultrassonografias penianas e escrotais. Ademais, para compor essa pesquisa, realizou-se uma revisão literária a partir das Pubmed. Para tal pesquisa serão utilizados descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “male genitália”, “ultrasound” e “dissection”.

Palavras-chaves: Anatomia; Ultrassonografia; Genitália masculina; Pênis; Bolsa testicular.

Usos clínicos da fluoresceína na prática médica: revisão da literatura

Autores: Ageu Oliveira Rodrigues e Fabio Marinho Lutz Motta

Orientador: Francisco Sandro Menezes Rodrigues

Introdução: A fluoresceína sódica (FS) é um corante, do tipo xanteno, utilizado no campo cirúrgico tanto para procedimentos oftalmológicos quanto neurocirúrgicos; neste último caso atualmente sendo aplicado à delimitação de barreira hematoencefálica (BHE) em caso de rompimento desta por diversos tipos de tumores cerebrais, como os gliomas. **Objetivos:** Realizar uma revisão da literatura sobre os usos clínicos da fluoresceína na prática médica. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico de revistas, livros e artigos presentes e disponíveis nas bases de dados Scielo e Lilacs, utilizando como buscador a ferramenta Publish or Perish. **Resultados e Discussão:** O uso da fluoresceína sódica se mostrou eficaz no processo de ressecção tumoral total (GTR) dos tumores cerebrais com boa margem de segurança e alta especificidade, graças a seu alto potencial de acúmulo nas regiões de ruptura de BHE e delimitação de região tumoral com precisão. **Conclusão:** O uso da fluoresceína sódica pode ser empregado tanto na oftalmologia quanto na neurocirurgia.

Palavras-chave: Fluoresceína; Neurocirurgia; Angiografia; Oftalmologia e gliomas.

Relação “NEAR MISS BABY” e “NEAR MISS MOM”: Indicadores importantes da assistência materno-infantil

Autor: Fernanda Achkar

Orientador: Jane de Eston Armond

Introdução: O termo “near miss” é utilizado como ferramenta para avaliar e melhorar a qualidade da assistência, aplicado primeiramente no estudo da saúde materna, contudo, recentemente tem sido usado no contexto neonatal. Existe uma grande relação entre o “near miss mom” e o “near miss baby” tendo em vista que muitas das características maternas estão relacionadas com a incidência da morbidade neonatal. **Objetivo:** A partir disso, o presente estudo teve como objetivo verificar as características dos recém nascidos que tiveram complicações graves, devido à gestação, parto e puerpério; as variáveis maternas associadas à morbidade infantil grave. **Método:** Através de um estudo observacional longitudinal retrospectivo do caso e controle, realizado por meio de levantamento de prontuários no Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME) do Hospital Maternidade de Interlagos, localizado na região sul da cidade de São Paulo, no ano de 2019. Após a seleção da amostra de interesse, foram coletados os dados de interesse para a pesquisa que abordaram informações em relação à mãe e ao recém nascido. **Resultados:** Através da análise realizada foi possível observar que o Apgar de 1º e 5º minuto mostraram ser insignificantes em valores individuais, entretanto, realizando a análise geral das frequências foi possível concluir uma significância nos resultados, assim como os desfechos dos recém-nascidos, o pré-natal adequado e a relação do parto normal. As complicações neonatais como sofrimento e bradicardia fetal, internação na UTI e restrição de crescimento não mostraram ser significantes, assim como as comorbidades maternas. **Conclusão:** Ainda sim é possível concluir que existe uma forte relação da saúde materna e infantil e maiores cuidados devem ser levados em consideração.

Descritores: Near Miss; Morbidade; Neonato; Relações materno-fetais.

O perfil epidemiológico e marcadores da miocardite por Covid-19

Autores: Gabriela Ferrazzano Guarize e Lucas Chen Cheng

Orientador: Alexia Hallack Dreicon

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial da Saúde declarou pandemia do novo coronavírus em janeiro de 2020. Além do temido acometimento do sistema respiratório, há relatos do acometimento cardíaco, como a Miocardite por COVID-19, com intensa resposta inflamatória e alta mortalidade. Diante desse quadro, é de grande importância ter conhecimento dos fatores de risco para miocardite e indicadores de pior prognóstico para tratamento precoce.

OBJETIVO: Avaliar o perfil epidemiológico dos pacientes com diagnóstico de miocardite por COVID-19 e os marcadores de risco. **MÉTODOS:** Estudo descritivo retrospectivo baseado em análise de relatos de caso, através das pesquisas em bibliotecas online PubMed e Medline, entre os anos de 2020 e 2023. Os critérios de inclusão foram pacientes diagnosticados com COVID-19 com diagnóstico de miocardite e infecção por COVID-19. **RESULTADOS:** Foram analisados 22 casos, com idade média de 43,27 anos, maioria do sexo masculino. Dentre os exames complementares, a maioria dos casos (63,6%) apresentava alteração no segmento ST. A troponina média foi de 2789,86 pg/ml. A média de fração de ejeção (FEVE) foi de 38% e 63,6% das ressonâncias cardíacas apresentava realce e edema apenas em mesocárdio. **CONCLUSÃO:** A miocardite por COVID-19 é uma complicação rara que tem espectro variável, mais prevalente em hipertensos. O eletrocardiograma pode ser ferramenta para triagem, com alteração de segmento ST. São fatores de pior prognóstico elevado valor de troponina, fração de ejeção reduzida em ecocardiograma e alto grau de fibrose em realce cardíaco na ressonância cardíaca.

Palavras-chave: Miocardite; COVID-19; Relato de caso; Coronavírus.

Adenomiose com enfoque em Ultrassonografia, uma revisão sistemática.

Autores: Yasmin Batisteli de Lima e Gabriella Isidoro Fernandes

Orientador: Leonardo de Souza Piber

Introdução: Este estudo tem como proposta a realização de uma revisão sistemática da literatura dos últimos 10 anos sobre o emprego da ultrassonografia para o diagnóstico não-cirúrgico da adenomiose. **Objetivo:** Este estudo tem como proposta a realização de uma revisão sistemática da literatura dos últimos 10 anos sobre o emprego da ultrassonografia para o diagnóstico não-cirúrgico da adenomiose. **Método:** Para este fim, foram acessadas as bases de dados BVS e SciELO com o intuito de acessar artigos que versem sobre o tema, com o auxílio das diretrizes do método PRISMA e das palavras chave “adenomiose” “ultrassom” e “diagnóstico por imagem”, desde que tenham sido publicados nos últimos 10 anos e estejam disponíveis na íntegra. **Resultados:** Constatou-se por meio desta revisão que a ultrassonografia transvaginal é um método eficaz e que tem sido utilizada como a abordagem metodológica de referência para o diagnóstico de adenomiose, principalmente pela melhoria observada em relação a sensibilidade. **Conclusão:** Embora a falta de consenso ainda persista em relação aos critérios de imagem usados para confirmação não-histológica deste quadro clínico, isto evidencia a necessidade de estudos comparativos mais aprofundados para se avançar no entendimento desta doença e expandir as possibilidades de tratamento não cirúrgico.

Palavras-chave: Adenomiose; Diagnóstico por imagem; Revisão sistemática; Ultrassonografia.

Impactos da pandemia do Covid-19 no Índice De Massa Corporal (IMC) de pacientes pediátricos atendidos no Complexo de Saúde Dr. Wladimir

Arruda

Autor: Hortência Lorryne Fernandes Câmara

Orientador: Clara Rodrigues

Introdução: Nos últimos anos as crianças têm se tornado mais sedentárias, associado a isso, temos a mudança na forma de comercializar os alimentos e o aumento significativo do consumo de alimentos ultraprocessados, como resultado temos transição da elevada prevalência da desnutrição para um país onde predomina o sobrepeso e a obesidade. A obesidade é caracterizada pelo acúmulo generalizado ou localizado de tecido gorduroso no corpo causado por um desequilíbrio positivo do balanço energético. Em março de 2020, o Brasil passou a enfrentar uma pandemia gerada pelo Covid-19, no qual a primeira medida de prevenção foi o regime de isolamento social, o que levou muitas famílias a se alimentarem mal e diminuírem suas atividades físicas. **Objetivo:** o presente estudo tem o intuito de analisar o impacto da pandemia de Covid-19 nos pacientes atendidos na pediatria do Complexo de Saúde Dr. Wladimir Arruda e a sua correlação com o Índice de Massa Corporal. **Metodologia:** trata-se de um estudo observacional, baseado nos prontuários de pacientes pediátricos do Complexo de Saúde Dr. Wladimir Arruda, para conhecer a incidência do IMC de pacientes, entre os anos de 2019 e 2022. Os prontuários selecionados, foram separados através do seu índice de massa corporal (IMC), idade e sexo. Para as análises estatísticas dos resultados foram aplicados testes estatísticos, todos fixados em 0,05 ou 5%, o nível de significância. **Resultados e Discussão:** após as análises estatísticas notamos que durante o período estudado, grande parte dos pacientes tiveram aumento em seu IMC. Os resultados não mostraram significância, todavia, sugerem que os pacientes com idade superior a 10 anos o aumento tenha sido maior quando comparado com as demais idades. **Conclusão:** a maior parte dos pacientes, obtiveram aumento em seu IMC durante os anos de 2019 a 2022, não podemos dizer que se tornaram obesos, pois o IMC aumenta de acordo com o crescimento das crianças.

Palavras-chave: Obesidade infantil; Índice de massa corporal; Pandemia; Covid-19.

Histerossonossalpingografia (HSS) como avaliação da patência tubária e possível incidência de gravidez após o procedimento: uma revisão narrativa

Autores: Ana Paula Queiroz Dias Fernandes Pacheco e Isabela Mayumi Nishino Aizawa

Orientador: Leonardo de Souza Piber

Introdução: Segundo dados da OMS, estima-se que a infertilidade afete 186 milhões de pessoas em todo o mundo. As causas mais prevalentes que afetam o sistema reprodutor feminino levam a quadros de sub ou infertilidade, podendo ter origem nos ovários, tubas, cavidade uterina e sistema endócrino. A histerossalpingografia é uma técnica que utiliza uma infusão de solução salina estéril por via transvaginal, sob visualização ultrassonográfica, fornecendo informações sobre a anatomia pélvica. O impacto ocasionado pelo fluxo mecânico da solução salina pode ser um mecanismo de desobstrução em caso de aderência nas tubas. O procedimento, por si só, neste sentido, pode ser um facilitador para a fertilização natural. **Objetivo:** identificar, por meio da literatura, os fatores relacionados à histerossalpingografia como procedimento investigatório no estudo da patência tubária e o sucesso de fertilização por meios naturais após o procedimento. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa com pesquisa nas bases de dados PUBMED a partir dos descritores “hysterosalpingography”, “infertility” e “tubal flushing”. Buscaram-se artigos publicados entre 2000 e 2022. **Resultados e Discussão:** As concepções sobre a histerossalpingografia como avaliação da patência tubária e a sua incidência na gravidez encontradas nos 15 artigos foram, técnicas de imagem para avaliação do estado das tubas e do endométrio, comparação da acurácia diagnóstica da histerossalpingografia com infusão salina, ultrassonografia transvaginal e histeroscopia, valor da histerossalpingografia tridimensional para detecção de lesões intrauterinas em mulheres com sangramento uterino anormal, lavagem tubária para a subfertilidade, acurácia da histerossalpingografia versus ultrassonografia transvaginal em mulheres inférteis candidatas às técnicas de reprodução assistida. **Conclusão:** As evidências mostradas nos estudos, confirmam que os meios de contraste proporcionam uma desobstrução no trajeto da tuba, caso haja alguma aderência nas fimbrias responsáveis na captação, transporte e fertilização dos oócitos, na capacitação espermática e no desenvolvimento embrionário dificultando a fertilização de forma natural.

Palavras-chave: Infertilidade; Histerossalpingografia; Tubas uterinas.

Tratamento farmacológico da Doença de Alzheimer – revisão do manejo farmacológico

Autores: Rodrigo de Barros Freitas; Rachel Ann Asencio Bracelis; Lana

Ghazzaoui e Letícia de Oliveira Pinto

Orientador: Francisco Sandro Menezes-Rodrigues

Objetivo: Tratar do uso da farmacoterapia no tratamento da doença de Alzheimer a partir da revisão narrativa e atualizar as referências bibliográficas sobre os assuntos que o envolvem. **Metodologia:** A busca no banco de dados se concentrou em literatura que discutem os benefícios e limitações da terapia de reposição colinérgica, representada principalmente pelos inibidores da colinesterase, que serão apresentados com base em dados de pesquisas neurobiológicas, farmacológicas e clínicas. **Resultados e discussão:** O papel da memantina em casos moderados a graves de demência, bem como as perspectivas de seu uso em combinação com inibidores da colinesterase, foram discutidos no trabalho. Também foi abordado o papel da reposição estrogênica, antioxidantes, estatinas e anti-inflamatórios no tratamento e prevenção da demência, levando em conta os resultados negativos de estudos epidemiológicos clínicos recentes. Por fim, foi discutido as diferentes modalidades de terapia anti-amilóide, principalmente na imunoterapia da doença de Alzheimer. **Conclusão:** A farmacoterapia utilizada na Doença de Alzheimer (DA), atualmente, inclui Inibidores da Colinesterase (AChEI), memantina, fármacos antioxidantes, estrogênio, AINES, estatinas, Ginkgo biloba, fator de crescimento neuronal e outras drogas . Portanto, o desafio é encontrar drogas que atuem no tratamento da DA já esbeleçada e evitar a deposição dos fatores predisponentes na etiologia do doença. Este caminho deve ser promovido através da busca de novos fármacos e compreensão das vias desencadeantes da DA, bem como, a tentativa de evitar a progressão e estabelecimento das comorbidades associadas pelo conhecimento da ação dos fármacos na doença.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer; Farmacoterapia; Fármacos Inibidores da Colinesterase (AChEI); Memantina; Antioxidantes; Estrogênio; Anti-inflamatórios não esteroides; Ginkgo-biloba; Fator de crescimento neuronal.

Nódulos Tireoidianos classificados como Acr Ti-Rads suspeitos de malignidade - ensaio pictórico

Autores: Melissa Pereira Lopes Vieira Pinto; Thatiany Paslar Leal; Juliana Adler Zolko; Fayez Marques Rodrigues; Ana Paula Queiroz Dias Fernandes Pacheco

e Mauricio Costa de Abreu.

Orientador: Leonardo de Souza Piber

Introdução: A tireoide é uma glândula endócrina, com característica de captar iodo. Dentre as doenças que acometem a tireoide, os nódulos tireoidianos são frequentes, com uma prevalência de 4 a 7% na população adulta. As características ultrassonográficas predizem maior ou menor probabilidade de nódulos benignos ou malignos. O Thyroid Imaging Reporting and Data System, publicado pelo American College of Radiology (ACR TI-RADS) é um sistema de estratificação e categorização de risco dos achados da ultrassonografia (USG) dos nódulos da tireoide. Por esse sistema os nódulos são classificados em cinco categorias, de acordo com as características citológicas, sendo que, a última é a de maior potencial de risco de malignidade, ou seja, possui um padrão crescente de gravidade. Menos de 5,0 – 6,5% dos nódulos tireoidianos descobertos são malignos, portanto, há uma variedade grande de possibilidade morfológicas para os nódulos. **Objetivo:** mostrar imagens ultrassonográficas de nódulos tireoidianos classificados como suspeitos, classificados como ACR TI-RADS 4 e ACR TI-RADS 5. **Método:** Trata-se de ensaio pictórico a partir do banco de dados de um centro de diagnóstico por imagem da cidade de São Paulo. **Resultados:** A avaliação em conjunto das imagens selecionadas evidencia a variabilidade morfológica dos nódulos tireoidianos cuja classificação ACR TI-RADS pode ser mais ou menos suspeita de malignidade. **Conclusão:** a habilidade de reconhecer as características ultrassonográficas desses nódulos tem influência na precocidade diagnóstica.

Palavras-chave: ACR TI-RADS; TI-RADS-4; TI-RADS- 5; Nódulos tireoidianos; Ultrassonografia de tireoide.

Encarceramento precoce de pulmão em paciente atingido por arma de fogo

Autores: André Henrique Rocha Cunha e Pedro Macchia

Orientadores: Marcelo Andreetta Corral e Renato Soares de Godoy

Introdução: Há anos que a violência urbana faz parte do cotidiano do cidadão brasileiro

corroborando para as sucessivas altas na incidência de ferimentos por armas de fogo (FAF), conseqüentemente, o sistema de saúde lida com mais pacientes desse espectro. O encarceramento precoce de pulmão é uma situação rara, na qual o órgão fica encoberto de diversos líquidos e de origem multifatorial, a qual prejudica sua função fisiológica e assim trazendo diversos sintomas específicos e complicações graves.

Metodologia: Trata-se de um relato de caso. Foram analisados os resultados dos exames laboratoriais e os dados disponibilizados no prontuário do paciente. **Resultados**

e Discussão: Paciente, 19 anos, masculino foi encaminhado para o pronto-socorro com dois ferimentos torácicos após troca de tiros com força policial. A primeira perfuração torácica observada possuía orifício de entrada do projétil na zona 1 do pescoço e sem orifício de saída promovendo acometimento do corpo vertebral. O segundo apresentava perfuração de entrada dorsal, na região escapular direita no 8º espaço intercostal, com orifício de saída na fúrcula esternal. Neste local observava-se a presença de escape de ar. Foi detectado extenso pneumotórax associado a derrame pleural à direita. Foi indicada uma abordagem cirúrgica por drenagem torácica e toracotomia exploratória para avaliação cardíaca, dos grandes vasos e do pulmão. Havia extensa lesão no lobo superior pulmonar. Observou-se derrame pericárdico e lesão de vértebra torácica com o alojamento de um dos projéteis. Foi realizada pericardiotomia sem lesão. Além disso, foi realizada ligadura dos vasos e rafia do pulmão, drenagem do pericárdio e cervicotomia exploradora com drenagem da região cervical. Após três dias da entrada ao hospital, o paciente manteve o derrame pleural à direita, com dreno sem escape aéreo e débito contínuo de 50 ml/24 horas. O paciente não era colaborativo e se recusava a realizar fisioterapia respiratória e motora. No sexto dia de internação o paciente apresentava saturação de 80% com sinais de atelectasia, desta maneira, foi submetido a uma broncoscopia, sendo feita a retirada de secreção e resíduos hemáticos de brônquios. Paciente evoluiu com dessaturação (76%), taquicardia, taquipneia e broncoespasmos após o exame. Foi conduzido para a UTI onde se realizou monitorização contínua, vigilância respiratória e hemodinâmica. **Conclusão:** Após a realização dos procedimentos foi recomendado ao paciente que colaborasse para a apropriada recuperação e que realizasse a fisioterapia com exercícios respiratórios e motores, acrescida de utilização de RESPIRON.

Palavras-chave: Ferimento por arma de fogo; Encarceramento pulmonar; Toracotomia.

Aprendizado ativo via aplicativo com repetição espaçada e flashcards no ensino das disciplinas de anatomia humana e histologia no curso de medicina em relação aos diferentes tipos de aprendizagem

Autor: Vitor Hugo Sousa Barbosa Diniz

Orientador: Aline Coelho Quezadas e Márcio Vicente Ferreira.

Introdução: Um desafio enfrentado pelo aluno da medicina é terminologia anatômica, que possui uma grande quantidade de termos, conceitos, além disso deve identificar estes itens em peças anatômicas e livros já no início do curso, tendo a importância destes itens para correlacionar com outras disciplinas que serão lecionadas até o final da graduação que também será relevante para a prática efetiva e segura da profissão médica. A saber, a educação médica carece periodicamente de melhoramentos para tornar o ensino mais efetivo, com o fito de formar médicos competentes para atuar na área da saúde. E a repetição espaçada, é um método para promover o aprendizado do aluno através da recuperação dos conteúdos estudados. É um recurso mnemônico, com benefício na retenção a longo prazo da memorização, proporcionando a adição do conhecimento auxiliando no processo de consolidação das memórias, assim, torna-se uma ferramenta não só para estudos acerca da formação da memória, mas também quanto a utilização no contexto da educação. Por certo, o presente estudo utilizando a metodologia espaçada, com flashcards através de um aplicativo aparece como uma sugestão interessante para tal. **Objetivo:** Verificar se a utilização do modelo proposto de repetição espaçada através do aplicativo implicará em um melhor desempenho e engajamento dos alunos aos estudos, sendo verificado a relação com os diferentes tipos de aprendizados. **Metodologia:** Será aplicado os questionários de VARK para identificar os tipos de aprendizado dos alunos, posteriormente correlacionar com dados objetivos sobre a utilização do aplicativo ANKI Flashcards, assim como os subjetivos quanto a perspectiva do aluno sobre o método de repetição espaçada. **Crêterios de inclusão:** Alunos do primeiro semestre de medicina. **Exclusão:** Discentes que já concluíram algum curso de graduação da área da saúde. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética: 5654819 **Resultados:** Os resultados sugerem que a amostra da presente pesquisa está dentro do esperado na literatura, sendo 65 alunos elegíveis, 6 excluídos por critérios de exclusão registrados na metodologia. Resultado VARK: 68,8% multimodal, unimodal 31,2%, sendo cinestésico 21,9%, auditivo 4,7%, leitura/escrita 3,2% e visual 1,6%. VARK na literatura teve a variação em estudantes da medicina de multimodal de 60,62% a 69%, unimodal 26% a 39,37%, sendo o cinestésico o estilo preferido entre os unimodais. uso de Anki foi associado a pontuações.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Aprendizagem; Anatomia; Histologia.

Níveis séricos de vitamina D e Fratura por Stresse entre Atletas e Militares

Autor: Carolina Ejnisman

Orientador: Ana Paula Ribeiro

Introdução: A deficiência de vitamina D deve ser tratada corrigindo o estilo de vida para restaurar os níveis normais de vitamina D no sangue, o que é fundamental para manter ou restaurar o desempenho físico e a saúde musculoesquelética de atletas e militares. **Objetivo:** Verificar o perfil do nível sérico de vitamina D e fratura por estresse em atletas e militares para melhores recomendações terapêuticas para prevenção da lesão e saúde musculoesquelética. **Método:** O delineamento do estudo foi uma revisão sistemática com meta-análise. Uma busca abrangente foi realizada usando as bases de dados MEDLINE, EMBASE, BIREME, PUBMED, Pedro, Scielo e Cochrane Library e as listas de referência de artigos de revisão existentes e estudos relevantes. A seleção dos estudos foi realizada por revisores selecionados independentemente por meio dos títulos, resumos e textos completos dos artigos, usando critérios pré-definidos. Foram calculadas as diferenças médias com intervalo de confiança-IC de 95% nas concentrações séricas de 25(OH)D entre os braços de vitamina D e placebo e a taxa de risco para fratura por estresse. **Resultados:** A duração do tratamento com vitamina D variou de 2 meses a 2 anos, com grande variabilidade na amostra em militares (51 a 5.203 participantes) e atletas (28 a 802 participantes), a maioria dos Estados Unidos com latitudes variando de 32,0 a 47,0°. A dose diária de vitamina D nos militares variou de 400 a 512 UI/d e de 800 a 2.000 UI/d. Nos atletas, a dose diária de vitamina D foi de 1667 UI/d e 50.000 UI/semana com suplementação variada entre suplementação alimentar com barra e “snack”. Observou-se também que os atletas e militares avaliados eram jovens (18-29 anos) com níveis séricos específicos de acordo com o sexo (feminino e masculino). Em atletas praticantes de diferentes esportes, dois estudos foram realizados no sexo feminino e masculino, com níveis séricos de vitamina 25(OH)D variando de 32,0 a 43,5 ng/ml, e, com menor prevalência de fraturas por estresse (1,69%) quando comparados ao placebo (7,51%), enquanto no segundo estudo a prevalência foi menor no sexo feminino em relação ao masculino. **Conclusão:** Os níveis séricos efetivos de vitamina D para uma boa terapia em militares jovens variaram de 21,4 a 29,6 ng/ml com uma diferença média variando de 1,4 a 2,11 (ng/ml). A redução das fraturas por estresse no sexo feminino foi de 21%, principalmente na tíbia e fíbula, cuja taxa de risco foi de 0,74, porém, sem relato para o sexo masculino, necessitando de investigação adicional com ensaio clínico. Em atletas, apenas dois estudos de intenção de tratar recomendam terapia com níveis séricos de vitamina 25(OH)D variando de 32,0 a 43,5 ng/ml, com redução da prevalência de fraturas por estresse em 1,69%, principalmente no sexo feminino, em em que a taxa de risco é 0,37 maior do que no sexo masculino. Estudos com ensaios clínicos em atletas de diferentes práticas esportivas ainda são necessários para melhor recomendar a dosagem de vitamina D em atletas para prevenção de lesões como fraturas por estresse.

Palavras-chave: Vitamina D; Fraturas; Atletas; Militares.

Efeitos da pandemia do COVID-19 sobre os aspectos físicos e comportamentais da corrida no retorno da sua prática ao ar livre entre corredores recreacionais

Autor: Camila Requia Silva e Flávia Figueiredo Freua

Orientador: Ana Paula Ribeiro

INTRODUÇÃO: A corrida é uma das práticas esportivas mais populares no mundo, visto ser um exercício facilmente acessível e barato, pois exige requisitos mínimos de equipamento para a sua prática. **OBJETIVO:** Verificar os efeitos do isolamento social durante a pandemia do COVID-19 sobre os aspectos da doença e comportamentos da corrida relacionados ao treino e lesões musculoesqueléticas dos corredores recreacionais. **MÉTODOS:** Estudo transversal, com 100 corredores selecionados, após período de confinamento social, advindo da pandemia da COVID-19 em 2021. Foram aplicados questionários on-line auto-relatado pela plataforma google forms, sobre as informações antropométricas e a presença de comorbidades e histórico de diagnóstico da COVID-19 com ou sem necessidade de internação e Questionário de Corrida COVID-19, sobre comportamento e hábitos dos corredores em período quarentena. **RESULTADOS:** Dentre os 100 corredores avaliados, 63% foram masculino e 37% feminino. Destes 68% foram testados para COVID-19, sendo positivos em 45% pelo teste do PCR (81%). A prática de corrida foi de 46% durante o período de confinamento social com a frequência de treino 3 vezes na semana e a distância percorrida de $15,8 \pm 6,4$, sendo esta reduzida comparada ao período antes da pandemia ($30,4 \pm 6,1$). A corrida foi supervisionada de forma virtual em 80% dos corredores, sendo o treinador em 35%, o educador físico em 22% e o fisioterapeuta em 20% e realizada de forma individualizada (91%). A prática de treino seguiu as medidas preventivas contra a COVID-19 em 89%, com uso de máscara protetiva em 57%, sendo de maior prevalência as máscaras de tecido (42%) e a cirúrgica (37%), seguindo o distanciamento social de 1,5m em 90%. Outro ponto importante observado foi a prática de outras modalidades esportivas, além da corrida, sendo a bicicleta (51%), o funcional (22%) e a musculação (20%) em ambiente fechado de casa. **CONCLUSÃO:** Houve prevalência de lesões musculoesqueléticas nos segmentos dos joelhos e pés, tendo um aumento de quatro vezes quando comparado com o período pós quarentena. Em relação a vitamina D, 51% dos corredores não tiveram deficiência devido aos treinos ao ar livre. A maioria dos corredores foram testados para COVID-19, sendo 45,3% acometidos pela doença, porém nenhum dos pesquisados desenvolveu complicações da doença.

Palavras-chave: Corredores; Comportamento; Corrida; Funcionalidade; COVID-19.

Relação entre Disbiose Intestinal nos bebês sujeitos ao desmame precoce antes do sexto mês de Vida e Diabetes Mellitus Tipo I.

Autores: Edson Gabriel de Oliveira, Layla Cristina Barros Teixeira e Melissa Mautoni M. Machado

Orientador: Edson Gabriel de Oliveira

Introdução: A mucosa intestinal é colonizada significativamente após o início da amamentação pois o leite materno contém componentes bioativos que estimulam o crescimento de bactérias mutualísticas. A microbiota intestinal é importante para competir com possíveis microrganismos patogênicos além de diminuir o risco de doenças, entretanto, só 38% dos recém-nascidos no mundo são amamentados exclusivamente. **Objetivo:** O presente estudo visa comparar o desenvolvimento da microbiota intestinal nos recém-nascidos amamentados com leite materno e os que recebem fórmulas, e a sua relação com o Diabetes Mellitus tipo 1. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com embasamento em artigos científicos publicados na plataforma Pubmed, entre os anos 2000 e 2022. **Resultado:** Será comparada a composição biológica do leite materno e do leite formulado, explorando as diferenças na colonização da microbiota intestinal do recém-nascido, além do desenvolvimento de Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1). **Discussão:** A substituição do leite materno por leite formulado favorece alterações no microbioma intestinal e o desenvolvimento de DM1, pois ao compararmos a microbiota de bebês alimentados com fórmula e os amamentados com leite materno foi possível identificar naqueles que receberam leite formulado uma disbiose, na qual foi ratificado uma associação direta com o diabetes tipo 1. Porém, ainda serão necessários mais estudos que explorem a relação entre o microbioma e a autoimunidade beta-pancreática para que sejam elaboradas terapêuticas preventivas e interventivas para o DM1 a partir da flora intestinal. **Conclusão:** ainda precisam ser estabelecidos mais estudos que explorem a relação entre a microbiota e a autoimunidade beta-pancreática para que sejam desenvolvidas terapêuticas que previnam e tratem o diabetes tipo 1 a partir da flora bacteriana.

Descritores: Aleitamento materno; Microbiota intestinal; Fórmulas para lactentes; Composto lácteo; Leite materno; Doenças autoimunes; Disbiose.

Tratamento cirúrgico minimamente invasivo da instabilidade anterior do ombro - perfil epidemiológico.

Alunos: Gabriela Cerqueira César de Jesus

Orientador: Fabio Anauate Nicolau

Introdução: A glenoumeral é uma das articulações do ombro que apresenta muita mobilidade, mas também é vulnerável a luxações. A instabilidade anterior de ombro é definida por quadros de luxações ou deslocamentos recorrentes da cabeça umeral anteriormente à glenóide. As formas de tratamento desta instabilidade são realizadas de acordo com a clínica individual de cada paciente, sendo as opções cirúrgicas: reconstrução labral por via aberta ou artroscópica (Bankart), bloqueio ósseo anterior (Latarjet, Bristow) e reinserção medializada do infraespinal. **Objetivo:** Analisar o perfil clínico e radiológico dos pacientes com instabilidade anterior de ombro no pré e pósoperatório. **Materiais e Métodos:** Estudo longitudinal, prospectivo, observacional, descritivo analisando os pacientes que estão sendo submetidos ao tratamento cirúrgico minimamente invasivo da instabilidade anterior do ombro. **Resultados:** o projeto está sendo realizado conforme o cronograma, e está em evolução com a coleta de dados dos pacientes. **Conclusão:** O estudo mostrou melhora das limitações que os pacientes apresentavam no período pré-operatório, mas o Score de ConstantMurley ainda possui algumas restrições para avaliar pacientes com instabilidade de ombro.

Palavras chaves: Articulação do ombro; Instabilidade de ombro; Articulação glenoumeral.

O agravamento de pacientes com doenças crônicas durante a pandemia de Covid-19

Autor: Aline Pereira da Silva Sá

Orientador: Cléo Chinaia

Introdução: Diante da maior pandemia do século XXI ocasionada pelo novo coronavírus, a Atenção Primária à Saúde e os outros setores do SUS tiveram suas infraestruturas afetadas tanto pela falta de leitos para pacientes graves como pela escassez de profissionais perante a superlotação de UBS, prontos-socorros e hospitais. Em vista disso, o agravamento de pacientes com doenças crônicas durante esse período pode ser uma das consequências geradas por esse contexto. **Objetivo:** por essa razão, esta pesquisa teve como objetivo verificar se houve um agravamento desses pacientes devido a falta de assistência na Atenção Primária. **Método:** Foi realizada uma revisão da literatura, na qual 33 artigos foram analisados, dos quais 17 foram excluídos por não se adequarem ao tema. Assim, 16 artigos foram considerados adequados ao objetivo do estudos. **Resultados e Discussão:** Foi concluído que, em razão de ser uma nova pandemia e que novos estudos ainda estão sendo realizado, não se pode afirmar veementemente que houve o agravamento de pacientes com doenças crônicas devido à falta de assistência na Atenção Primária. **Conclusão:** houve uma dificuldade no remanejamento de consultas, dificuldade em realizar exames e conseguir medicamentos para esses pacientes.

Palavras-chave: Agravamento; Atenção primária; COVID-19; Doenças crônicas não transmissíveis; Sistema único de Saúde.